

GRANDE ÉXITO, O NATAL DA IMPRENSA POPULAR

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
se esmeraram em sua organização: sra. Nínia, Campos da Paz, Anita Góisalda e Anna Montenegro e a simpática jovem Mariza. —

Agradecem, igualmente, a todos os que envergaram brinquedos, calcados, roupas, doces e dinheiro.

MORTO PELO AMANTE DA PRÓPRIA IRMÃ

Indivíduo Cândido Santana, instigado por sua amássia Alalde Rosa, assassinou, no dia de Natal, com três facadas desferidas pelas costas, Júlio Tavares da Silva (32 anos, solteiro, biscoiteiro, residente na Rua Gonçalves Santos, 16).

IRMÃO DA MULHER DO CRIMINOSO

Alalde, segundo sua mãe, Júlio da Silva, era de gênio violento, sempre brigando com os parentes. Na terça-feira, embora nunca se desse bem com Júlio, terminou por convidá-lo para ir a uma festa que deu em seu barracão, na mesma rua onde morava a vítima. Daí pelas tantas da madrugada, Alalde por um motivo fú-

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES
Eis as últimas contribuições chegadas:

Carla Vago, 290,00; dr. Lintz Caire, 1.800,00; uma amiga, 200,00; Adão Vioch, 10, «soutien»; «De Milos»; CC. Branco, um presunto de três quilos.

O fato foi comunicado ao comissário Vivaldo, do 12º Distrito, que mando remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e encetou diligências para prender o criminoso.

NILO E CARLOS ALBERTO ASSASSINARAM HUGO VARI

O jovem Antonio Niló de Moura confessou que realmente ajudou Carlos Alberto de Almeida a assassinar o comerciante Hugo Vari, em seu apartamento, da rua General Severiano, em Botafogo.

PRESO EM SÃO PAULO

Já alguns segundos após sua detenção em São Paulo, afirmava Niló que autoridades que tinha planejado entregar-se também a fim de cumprir o castigo merecido pelo crime que havia cometido. Disse que a princípio teve medo de se apresentar, supondo que seria maltratado pela polícia. Lendo mais tarde nos jornais que nada havia acontecido a Carlinhos, que se apresentara primeiro, e que o mesmo vinha sendo tratado muito bem, sentiu forças e coragem para se entregar. Por outro lado, segundo ele, Carlinhos mais cedo ou mais tarde o denunciaria.

NAO QUERIAMOS MATA-LO

Niló, em conversa com o redator, declarou que nem ele nem Carlinhos tinham desejos de matar o sacerdote. Apenas, segundo ele, defendeu-se de Hugo o qual, mal embriagado, tentou agredirlos com uma faca de cozinhar, quando notou que não surtiram efeito suas propostas pa-

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Encerrada Com a Vitória A Luta Dos Cabineiros

Firmado ontem o acordo no DNT — Terão a partir de Janeiro, aumento de 25%, com um mínimo de 700 e um teto de 1.500 cruzeiros — Foi um dos maiores êxitos, afirmou-nos o sr. Pedro Augusto Monteiro, presidente do Sindicato dos Cabineiros

Corn a assinatura de um acordo, obtido no Departamento Nacional de Trabalho, terminou vitoriosa a campanha de aumento salarial dos Cabineiros de elevadores. O aumento obtido pelo Sindicato desta categoria profissional, nos termos do referido acordo, é de 25% sobre os salários de 1º de outubro de 1956, com um teto de 1.500 cruzeiros e um mínimo de 700 cruzeiros mensais, cuja vigência será a partir de 1º de Janeiro do próximo.

MESA REDONDA
Os entendimentos finais, que culminaram com a assinatura deste acordo, tiveram lugar ontem na mesa-redonda realizada na Sede das Sessões da Comissão de Discutíveis, do Departamento Nacional do Trabalho. Participaram das discussões os srs. Humberto Pollo, representante do DNT, José Fonseca Medeiros, representante do Sindicato das Em-

presas de Compra e Venda de Imóveis do Rio de Janeiro, João Virgulino de Alencar, representante do Clube de Engenharia e o sr. Pedro Augusto Monteiro, presidente do Sindicato dos Cabineiros, acompanhados dos demais diretores da entidade.

de 25%, que acabamos de conquistar, considerando ainda a grande vitória, que foi a lei de 6 horas de trabalho fechado assim com chave de ouro o ano de 1957.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

E concluindo:

— Desejo nesta oportunidade formular um caloroso apelo a todos companheiros,

para que prestigiem nosso Sindicato, a fim de que possamos conquistar novas vitórias para o ano de 1958.

Apenas um Truque

NA impossibilidade de apresentar um só argumento que seja em defesa de sua posição, os poucos opositores do realamento das relações entre o Brasil e a União Soviética e demais países socialistas passam a insistir, com uma perfeita identidade de pensamento, numa mesma e única teoria. Tergiversando grosso modo a realidade, esforçam-se por emprestar a essa medida imposta pelos interesses nacionais um caráter que lhe é absolutamente estranho. Não discutem o que se admite que fosse discutido, isto é, as vantagens ou supostas desvantagens para o nosso país do restabelecimento dos laços oficiais com URSS e as democracias populares. Como se estivessem num ribaltado, onde pudesssem à vontade realizar seus números de ilusionismo, deixam simplesmente de considerar os aspectos que o problema de fato oferece e encerram pelo caminho da mais desonesta tergiversação.

JA há dias o «Diário de Notícias» e a «Tríduo da Imprensa», relatando uma diretriz comum partida de fonte facilmente identificável, tudo fazem por situar a questão do realamento de relações no terreno ideológico da diversidade de regimes existentes no Brasil e na URSS. Mas, não confiando nos resultados dessa manobra, lançam mão de uma outra, ainda mais vergonhosa: a URSS sómente concordaria em restabelecer relações à base de imposições políticas que teriam de ser aceitas pelo governo brasileiro. Enquanto no primeiro caso procuram levantar uma fronteira ideológica sobre um terreno que em absoluto não comporta a discussão de ideologias, no outro caso tentam por meio de uma deslavada mentira atingir os sentimentos de soberania nacional do nosso povo, que justamente repudia qualquer interferência de potências estrangeiras em nossos negócios internos, como tem manifestado em face das repetidas intromissões do governo dos Estados Unidos em questões que apenas a nós dizem respeito.

TUDO, enfim, não passa de tentativas de levar a confusão onde as coisas são simples e claras. O que

há é que os interesses do Brasil (que não podem ser colocados abaixo dos interesses dos monopólios norte-americanos) exigem que se quebre em definitivo o nosso isolamento em relação a um mercado tão grande e próspero como são os países socialistas. Trata-se de comerciar com esse mercado e não de travar debates ideológicos. Comerciar como o fazem quase todos os países, inclusive os Estados Unidos, a Inglaterra ou a França, cujos governos, líderes do campo imperialista, não têm sem dúvida em relação à URSS divergências mais profundas do que aquelas que poderiam existir entre os governos brasileiro e soviético, mesmo realadas relações entre os dois países. Não existe um problema de ideologia, mas de comprar e vender, em condições mutuamente vantajosas. Lembremos aqui, por sua justiça, as palavras do Presidente da República no comentar a recente entrevista de N. S. Krushchov dois jornalistas brasileiros: venderemos a todo o mundo, a quem nos queira comprar.

E se se quiser encarar de modo mais amplo a necessidade e a urgência do restabelecimento de relações com os países socialistas, torna-se evidente que este é o único caminho hoje compreensível em nossa política exterior, como para a diplomacia de qualquer outro país. Somos membros da ONU, demos o nosso voto a favor da coexistência pacífica entre todos os povos, não temos motivos para hostilizar nações que não nos hostilizam, nem razões para romper a justa tradição da diplomacia brasileira, que jamais estabeleceu critérios prévios de natureza ideológica, e muito menos religiosa, nas suas relações com os demais Estados.

SAO os interesses da economia nacional e os nossos compromissos morais em face dos outros povos que impõem o imediato realamento dos laços de governo entre o Brasil e as nações socialistas. E isto é sério demais para que possam aqui prevalecer as mentiras e os truques.



OS FANTASMAS-LIVRES

Através do serviço de propaganda de TV de uma casa de arribação, o milionário Spitzman Jordan, presidente de uma sociedade reacionária instituída Centro da Europa Livre fez declarações a respeito do descontentamento que reina nos países da cortina de ferro.

Nada de novo afirmou o sr. Spitzman Jordan, que se limitou a repetir cútulas que as forças antipropagandas, vêm forjando, contra o mundo socialista, a de se em que se insta, em Petrópolis, o primeiro governo socialista do mundo, através da tomada de poder pelos operários, camponeses, soldados, e marinheiros.

Lá estavam, no programa do sr. Spitzman por trás de distícos onde se falam os nomes de alguns países do mundo socialista, indivíduos que hoje se encontram, verdadeiramente, na situação de apátridas, ou, pior do que

isso, de pessoas que fazem profissão de convidar sistematicamente aos governos e aos povos de seus próprios países, numa campanha provavelmente estipulada através de verbais que o Congresso dos Estados Unidos vota, sob a rubrica de combate ao comunismo. Spitzman Jordan (que, diga-se de passagem, desfruta vida de trabalho no seio da conhecida organização nazi) apresentou seus compassos às telespectadoras como representantes legítimos dos países que abandonaram, inconformados com a vitória do socialismo. Entre esses «legítimos» estavam os fantásticos «ministros» da Letônia, da Estônia, e da Lituânia, que por obra e graça da política de servilismo do Ilamarati ainda vivem no Brasil brincando de diplomatas, com despesas pagas não se sabe exatamente por quem.

De qualquer maneira, o número de TV do ladino sr.

Concorrência Pública Para Diversas Obras de Calçamento

Construção de 7 abrigos — Estudos do novo contorno entre o Aeroporto Santos Dumont e a praia de Botafogo

O prefeito autorizou a abertura de concorrências públicas para a execução de calçamentos dos seguintes logradouros: Teriba, Guaba, Outeiro, Fraga Júnior, Fernandes Vieira, André Rocha, Gal. Ivo Soares, Jonathas Serrano, Octávio Neves, Nacional, Camarapé, Prazeres, Caçapé, José Avelino, Norival, Madreiras, Alves do Vale, Professora Francisca Pirangi, Padre Ventura, Goulart, Magno Martins, Beberibe, Cesário Machado e Lima Barreto, nos bairros da Tijuca, Marechal Hermes, Ilha do Governador e Bangu. Autorizou, ainda, os trabalhos referentes a 70 instalações domésticas de esgotos, em diversos logradouros da cidade.

Por outro lado, aprovou e autorizou a lavratura de contrato para construção de 7 abrigos, assim distribuídos: ao Vladiu de Ana Neri, na estrada de Águas Brancas, na Rua Maxwell, nas praias Progresso e Condessa da Frontin, na Rua Mairiz e Barros (em frente ao Instituto de Educação) e no Largo Dois de Maio; bem como para a realização de estudos hidromecânicos destinados à fixação do tracado e perfil do novo contorno litorâneo entre o Aeroporto Santos Dumont e Praia de Botafogo. Finalmente autorizou abertura de concorrência pública para execução dos trechos da Avenida Radial Oeste, compreendidos entre as Ruas Pará e Paraíba e Teixeira Soares e General Canabarro.

PRESTES completa 60 anos no próximo 3 de janeiro. Já comemoramos essa data muitas vezes. Houve mesmo, creio, excessos nesses comemorações. Mas, os excessos não diminuem a significação da data, que agora é recordada com emoção particular. São 60 anos que se completam. Uma vida longa. Uma vida — ninguém ousaria contestar — despidas de egolismos e preocupações personalistas, tiefamente orientada por convicções e inflexivelmente colocada a serviço do povo. Por isso mesmo, Prestes se transformou no dirigente político cujo prestígio nasce fundo no seio das massas e que os adversários combatem mas respeitam. É possível ir contra suas idéias, mas honestamente ninguém pode atacar sua vida. E agora chega aos 60 anos. Estará, a 3 de janeiro, em liberdade? Anita veio, com Lígia, na esperança de reconstruir o lar que a perseguição reacionária já algumas vezes destruiu. Será possível antes da data? Assim, razões de natureza sentimental carregam de uma emoção particular: as homenagens que o autoridade de Prestes alegrely sejam prestadas a dirigente político.

É tanto em homenagem ao dirigente político, não preciso estabelecer limitações para isso, não preciso dizer que o 60º aniversário de Prestes abre ensejo para manifesta-

Os 60 Anos de Prestes

Orla ndo Bomfim Junior

ções de regozijo exclusivas das que compartilham suas idéias, das que com ele representam uma determinada corrente na vida política do país. Tal ponto de vista seria retrato e falso. E' claro que para nós, que lutamos a mesma luta, pelas mesmas causas e pelos mesmos objetivos, existe um motivo, mas é esse motivo eleva o calor de nossa alegria. Mas, não se trata apenas de homenagens a um político dirigente. Na verdade, trata-se de homenagear um político cuja vida, atingindo agora os sessenta anos, se tem caracterizado pela intelectualidade, pela fidelidade às suas próprias idéias, pelo desprendimento mais conovante, por uma dedicação aos interesses populares que não levam em conta qualquer sacrifício. Uma vida limpa e digna. Uma vida de tal modo limpa e digna que desperta admiração mesmo quando se considera não estar (e humanamente poderia estar) isenta de erros e mesmo

quando acredita até por aquelas que a julgam errada.

Como agiu o general de vinte e seis anos, o chefe do estado-maior da Coluna Invicta? Foram as próprias massas que lhe deram o título consagratório, chamando-o de Cavaleiro da Esperança. Como agiu o presidente da Aliança Nacional Libertadora, o comandante da luta heróica de 1935, o rei do fascismo? Foram ainda dessa vez as massas que o julgaram, pondo fim, com a anistia, a seus anos de cárcere e retirando-o da prisão para eleger o deputado em diversos Estados e consagrá-lo o senador mais votado na Capital da República. E vemos agora como se levantam vozes, em todo o país e de todos os agrupamentos políticos e correntes de opinião, pedindo-lhe seja restituído o direito de agir em liberdade, de defender suas convicções sem embarras, de participar, sem entraves, da vida política nacional. Dirigentes de parti-

dos, parlamentares, líderes dos operários e dos estudantes, juristas, homens da indústria e do comércio, Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas se manifestam no mesmo sentido, partindo da defesa de um princípio democrático e, também, do reconhecimento do valor de Prestes como político cujas idéias podem ser combatidas mas cuja vida não pode ser atacada e merece acato e respeito. Mais aíl ainda foi a Câmara Municipal de São Paulo, resolvendo participar direta e ativamente, através de dezois de seus membros, da batalha judicial pela defesa da liberdade de Prestes.

Tudo isso constitui, sem dúvida, significativa expressão, mas ainda valorizada por se tratar de um homem perseguido, do que representa Prestes, como político, para nosso povo. Não são apenas seus seguidores que o defendem. Sua atuação é considerada uma exigência para todos os que, de um modo ou outro, se empenham na defesa dos interesses nacionais, na solução dos problemas que afigam os brasileiros. Isso porque seu passado digno e abnegado, desprendido e combativo, é o pendor mais seguro do que existiu, continuará no futuro. E é esse passado de sessenta anos que se comemorará a 3 de janeiro, agora com a esperança mais forte da vida que Prestes voltará a ter, em liberdade, sua ação plenamente assegurada.

CID CARVALHO FALA SÓBRE O ANO ELEITORAL:

O Eixo Político se Deslocará Para as Organizações Populares

O nacionalismo será a bandeira nos embates eleitorais que se aproximam — Ala moça ainda não deu por encerrada a sua luta dentro do PSD

Em palestra que manteve com os jornalistas na tarde de ontem, na Câmara, o deputado Cid Carvalho Abordou, de seu ponto de vista pessoal, alguns problemas políticos que se colocam para o ano eleitoral em iniciativa.

«Acho que os acontecimentos políticos de 58 — disse — se desenrolaram intimamente relacionados com o próximo pleito, que por sua vez dará os rumos definitivos da sucessão presidencial. Sinto que não acho que se escohem nestas legislações, praticamente fixada, irá ter um progressivo desenvolvimento no transcorrer do próximo ano. As variadas, mas nítidas, formulações ideológicas que sensibilizaram os diversos partidos, e a própria política nacional, devem ganhar quase o conteúdo de bandeira neste próximo embate».

O jovem líder possibilista vê a política internacional como fator novo, de influência no panorama político nacional, que se vêem para este ano. «Tenho a convicção de que o nosso partido, aliado ao P. S. D., poderá chegar ao novo Congresso com o maior número de deputados, e que se o resultado da legislação, praticamente fixada, irá ter um progressivo desenvolvimento no transcorrer do próximo ano. As variadas, mas nítidas, formulações ideológicas que sensibilizaram os diversos partidos, e a própria política nacional, devem ganhar quase o conteúdo de bandeira neste próximo embate».

O deputado Cid Carvalho considera que o seu ver é o de que se encontra a agremiação política a que pertence.

«Não sei até onde a luta PSD surtirá os seus efeitos. Mas tenho a convicção de que se o nosso partido, aliado a um grande número de deputados, conseguirá apresentar, também, uma menagem, deixará de ser uma tática fundamental para fazer a categoria complementar».

E sobre a possível ida do

deputado Amaral Peixoto à presidência do P. S. D.:

«Nesta altura dos acontecimentos, é muito difícil salmos da liberdade política do presidente da República».

MANCADA DE JANIO

«Está a opinião do entrevistado sobre os novos rumos que, segundo se anuncia, impulsiona o atual governador de São Paulo a sua vida política?»

«A intuição impressão concreta é que foi uma manobra do sr. Jânio Quadros, largar a liberdade política no Estado de São Paulo para ingressar num partido sem grandes perspectivas no panorama nacional».

E sobre a possível ida do

embassador Amaral Peixoto à presidência da Aeronáutica:

«Nesta altura dos acontecimentos, é muito difícil salmos da liberdade política do presidente da República».

LEIS SANCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional:

DESLOCAMENTO DO EIXO

Respondendo a uma pergunta:

«Tenho a convicção de que nenhum partido chegará ao novo Congresso com o maior número de deputados, e que se o resultado da legislação, praticamente fixada, irá ter um progressivo desenvolvimento no transcorrer do próximo ano. As variadas, mas nítidas, formulações ideológicas que sensibilizaram os diversos partidos, e a própria política nacional, devem ganhar quase o conteúdo de bandeira neste próximo embate».

O jovem líder possibilista vê a política internacional como fator novo, de influência no panorama político nacional, que se vêem para este ano. «Tenho a convicção de que o nosso partido, aliado ao P. S. D., poderá chegar ao novo Congresso com o maior número de deputados, e que se o resultado da legislação, praticamente fixada, irá ter um progressivo desenvolvimento no transcorrer do próximo ano. As variadas, mas nítidas, formulações ideológicas que sensibilizaram os diversos partidos, e a própria política nacional, devem ganhar quase o conteúdo de bandeira neste próximo embate».

O deputado Cid Carvalho considera que o seu ver é o de que se encontra a agremiação política a que pertence.

«Não sei até onde a luta PSD surtirá os seus efeitos. Mas tenho a convicção de que se o nosso partido, aliado a um grande número de deputados, conseguirá apresentar, também, uma menagem, deixará de ser uma tática fundamental para fazer a categoria complementar».

E sobre a possível ida do

deputado Amaral Peixoto à presidência da Aeronáutica:

«Nesta altura dos acontecimentos, é muito difícil salmos da liberdade política do presidente da República».

MANCADA DE JANIO

«Está a opinião do entrevistado sobre os novos rumos que, segundo se anuncia, impulsiona o atual governador de São Paulo a sua vida política?»

«A intuição impressão concreta é que foi uma manobra do sr. Jânio Quadros, largar a liberdade política no Estado de São Paulo para ingressar num partido sem grandes perspectivas no panorama nacional».

E sobre a possível ida do

embassador Amaral Peixoto à presidência da Aeronáutica:

«Nesta altura dos acontecimentos, é muito difícil salmos da liberdade política do presidente da República».

LEIS SANCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional:

DESLOCAMENTO DO EIXO

Respondendo a uma pergunta:

«Tenho a convicção de que nenhum partido chegará ao novo Congresso com o maior número de deputados, e que se o resultado da legislação, praticamente fixada, irá ter um progressivo desenvolvimento no transcorrer do próximo ano. As variadas, mas nítidas, formulações ideológicas que sensibilizaram os diversos partidos, e a própria política nacional, devem ganhar quase o conteúdo de bandeira neste próximo embate».

O jovem líder possibilista vê a política internacional como fator novo, de influência no panorama político nacional, que se vêem para este ano. «Tenho a convicção de que o nosso partido, aliado ao P. S. D., poderá chegar ao novo Congresso com o maior número de deputados, e que se o resultado da legislação, praticamente fixada, irá ter um progressivo desenvolvimento no transcorrer do próximo ano. As variadas, mas nítidas, formulações ideológicas que sensibilizaram os diversos partidos, e a própria política nacional, devem ganhar quase o conteúdo de bandeira neste próximo embate».

O deputado Cid Carvalho considera que o seu ver é o de que se encontra a agremiação política a que pertence.

«Não sei até onde a luta PSD surtirá os seus efeitos. Mas tenho a convicção de que se o nosso partido, aliado a um grande número de deputados, conseguirá apresentar, também, uma menagem, deixará de ser uma tática fundamental para fazer a categoria complementar».

E sobre a possível ida do

deputado Amaral Peixoto à presidência da Aeronáutica:

«Nesta altura dos acontecimentos, é muito difícil salmos da liberdade política do presidente da República».

MANCADA DE JANIO

«Está a opinião do entrevistado sobre os novos rumos que, segundo se anuncia, impulsiona o atual governador de São Paulo a sua vida política?»

«A intuição impressão concreta é que foi uma manobra do sr. Jânio Quadros, largar a liberdade política no Estado de São Paulo para ingressar num partido sem grandes perspectivas no panorama nacional».

E sobre a possível ida do

embassador Amaral Peixoto à presidência da Aeronáutica:

«Nesta altura dos acontecimentos, é muito difícil salmos da liberdade política do presidente da República».

Mobilização Nacional dos Marítimos Em Defesa de Direitos já Conquistados

Integra das reivindicações dos marítimos — Dois Sindicatos já apreciaram o documento elaborado pela Federação Nacional dos Marítimos — Hoje, serão realizadas as assembleias de Oficiais Maquinistas e Motoristas

Embora estejamos em plenos festejos de fim de ano, os marítimos continuam articulando o movimento no sentido de forçar o governo a fazer respeitar vários direitos assegurados em Lei e que estão sendo subjugados, pelos autarquias marítimas e pelos armadores. Esta semana já realizarão suas respectivas assembleias gerais o Sindicato Nacional dos Oficiais da Náutica da Marinha Mercante e o Sindicato dos Operários Navais do Estado do Rio. O primeiro decidiu de flagrar a greve no dia 21 de janeiro, se as exigências dos marítimos não tiverem sido atendidas; o segundo deliberou que, caso expire o prazo de 30 dias solicitado pelo governo, sem que tenham sido atendidos, será realizada nova assembleia, para decidir sobre os destinos da campanha.

Hoje, sexta-feira, às 18 horas, estarão realizadas as assembleias gerais, o Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas e o Sindicato dos Motoristas e Condutores. Nessas assembleias será apreciado o trabalho do Conselho Deliberativo da Federação, condensando todas as reivindicações dos marítimos.

REIVINDICAÇÕES

A atual luta dos marítimos que poderá culminar com a deflagração de uma greve nacional, visa o cumprimento dos seguintes direitos:

Pagamento das diferenças salariais de Janeiro de 56 a agosto de 57, de acordo com a Lei 2.745 combinada com o Dec. 42.144/57 para as Autarquias. I — Pagamento do Reembolso Remunerado do Janeiro de 49 a julho de 51. II — Cumprimento integral para as classes anexas até 1955 (Exceção e Operários da Costa) de acordo com a Lei 605. O Lóide Brasileiro, Costeira, Snapp e Bacia do Prata não cumprem o Art. da Lei 1.711 e o Dec. que o regulamentou. Que sejam aprovados os QUADROS do Lóide Brasileiro e Costeira (Lei 2.745/56) respeitados os Dec. 30.513 e 33.515, podendo ser aprovado o trabalho apresentado pelos Operários Navais a S. Exela Sr. Presidente da República.

I — Deve ser revisada e atualizada no seu "quantum" devendo ser uma indissociável a todos os trabalhadores que a usufruem. II — que o Lóide Brasileiro e Costeira a paguem aos marítimos quando em gozo de licença prêmio. III — Que seja cumprida na integral a referida Portaria para todos os marítimos. Retificação do Dec. 42.143/57 como determina o Acordo n.º 2.620. Enquanto no Dec. de Escalonamento as seguintes categorias: a) Práticos da Costa (Circular do Lóide) b) 1º Condutor-Motorista-Maquinista; c) Camareira (Circular do Lóide); d) Músico; e) Barbeiro; f) Mecânico. O Lóide Brasileiro e a Costeira não cumprem o Dec. n.º 22.872/33 (Processo MTIC — 191.179/54). O Lóide Brasileiro e a Costeira não cumprem o Dec. — Lei n.º 4.350/42 que determina a contagem de tempo de guerra em díbolo para todos os oficiais (Poder de DASP). I — O Lóide Brasileiro e a Costeira não cumprem a Lei 1.1. art. 94 quanto aos Extramarinhos ou contratados. II — As Companhias de Capital Privado não cumprem o Dec. Lei n.º 6.905/44 que determina o pagamento dos primeiros 15 dias como auxílio enfermidade. O IAPM não paga o Pecúlio de acordo com a Lei n.º 3.347. O Lóide Brasileiro e a Frota Nacional de Petróleos não cumprem o Dec. 38.933/56 que determina o pagamento do díbolo na base de Cr\$ 31,82. Essas Companhias cobram uma taxa de ágio e remessa, pagando o díbolo aos tripulantes na base de Cr\$ 51,30 enquadrand o díbolo como se fosse para importação de mercadorias. A Tabela de Alimentação (gratificação) deve ser revisada e atualizada devendo ser aplicada a todos as embarcações. I — O Lóide Brasileiro e a Costeira não cumprem a Convenção n.º 92 (D.O. 9/10/53) que proíbe viajarem passageiros em Enfermaria. II — Proibição de Passageiros em navios cargueiros. III — Cumprimento da Convenção de Geração (D.O.); O Regulamento para as Capitanias

dos Portos (dec. 5.708/40 deve ser atualizada de acordo com a C.L.T. e não está sendo cumprido nos seguintes casos: a) Lotação de acordo com a Linha e Tonelagem do navio (Cartões de Lotações); b) 8 horas de trabalho (3 quartos); c) causas de desembarques (CANCELAMENTO DAS MATRÍCULAS DOS APOSENTADOS — CAUSA 22); d) embarque de marítimos legalmente habilitados e matriculados; e) cumprimento do art. 403; f) salários nos rôis de equipagem e nas Cadernetas; g) constar nas Cadernetas-Matrículas a Categoria de Cabo-Foguista. Todas as Companhias Autárquicas e Particulares não cumprem o Convenção Coletivo de Trabalho, fazendo acordos particulares e burlando o Contrato Coletivo de Trabalho assinado no M.T. em 1953. As Companhias não cumprem o Dec. 27.693/50 e Circular n.º 7 de maio de 50 da D.P.C. que determina o embarque de Carpinteiros nos navios de Longo Curso e Grande Cabotagem.

A maioria dos Armadores não cumprem o Acordo assinado no Ministério da Marinha no dia 15/5/57 não fazendo constar nos rôis de equipagem e Carteiras Profissionais o salário Vigente, fazendo o pagamento em duas fases.

Pagamento da Gratificação de Função para os Oficiais de Máquinas de acordo com a Portaria M.V. 265/46. I — As Companhias de Capital Privado ainda não pagaram os atrasados das diferenças salariais de Maio a Agosto de 57 (Acordo 57). II — PAGAMENTO DOS ATRASADOS DE MARÇO DE 56 A ABRIL DE 57. Todas as Companhias não cumprem a Consolidação n.º 188, 192 a 227 e 271. I — Extensão do pagamento da semana Inglesa para todos os tripulantes de embarcações quando em viagem. II — Pára as classes anexas conforme determina os acordos de 53 e 54. Revisão das Aposentadorias pelo IAPM de acordo com o Dec. n.º 2.622/55.

ACORDO DE GREVE DE 1953

I — Cumprimento integral do item 21. (Efeitivação de todos os servidores que tiverem mais de um ano trabalhando fora de suas funções). II — Cumprimento integral do item 5. I — Pagamento dos quinhões para as categorias que não foram beneficiadas pelo Acordo n.º 2.620.

II — Pagamento aos Oficiais de Máquinas do Tráfego do Porto do Lóide Brasileiro e Costeira dos atrasados do acréscimo quinquenal e acordado com a decisão presidencial..... e do Acordo de 1953.

Pagamento da diferença do último abono de emergência para os servidores da Com-

panhia Costeira classificados na lista 1, ou referência 28 conforme foi pago aos servidores do Lóide Brasileiro. Regulamentação do Trabalho a Bordo que se encontra na C.M.M. por uma Comissão Paritária. Recolhimento imediato das mensalidades e impostos Sindicais devidos nos Sindicatos dos Armadores. Contagem do tempo de serviço integral para os servidores da Companhia Costeira para gozo da licença Prêmio. Pagamento do abono aos aposentados de acordo com a Lei 2.232. Aplicação da Lei 2.745 sobre os adicionais dos aposentados. Revisão do Dec. de Escalonamento a Categoria de ARRAS assegurando a tabela do Tráfego dos Portos. Promocões do pessoal da Oficina do Velame do Lóide Brasileiro: Mestres, Contra-Mestres e Artífices (Lei 1.711). Cumprimento da Lei de 8 horas para todos os marítimos e classes anexas respeitados os horários aplicados por Lei, Dec. especiais.

Cancelamento imediato de todos os Radiotelegrafistas matriculados na Capitanias dos Portos com Certificado Civil do D.C.T. Decreto 21.111/32.

Pagamento da diferença de extraordinários ao pessoal do serviço de Reparos da Companhia Costeira como determina o cálculo do Acordo de 1953. As Companhias não cumprem o Dec. 16.300, Art. 1.332 que determina o embarque de enfermeiros em todos os navios cargueiros, onde não é exigido a presença de médico (Inspetor Sanitário).

O IAPM não está cumprindo o que determina a Lei 1.756 no que se refere aos cálculos dos Aposentados. I — Regulamentação da Lei de Insalubridade para os marítimos e classes anexas.

II — As Autarquias não atualizaram a gratificação de insalubridade (Acordos de 56 e 57).

III — Resolução do Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo que regula a Insalubridade dos Conferentes do Pórtio. I — O Presidente da República não cumpre o Art. 155 e I Único que garante aos navios Nacionais a cabotagem.

II — Cumprimento do Art. 159 (Permissão às Praticagens dos Pórtos a livre Sindicalização). I — Seja mantido o encadramento Sindical dos Operários Navais.

II — Que seja tornado sem efeito o apóstolamento feito na carta desta Federação.

III — Extensão do pagamento da semana Inglesa para todos os tripulantes de embarcações quando em viagem. II — Pára as classes anexas conforme determina os acordos de 53 e 54. Revisão das Aposentadorias pelo IAPM de acordo com o Dec. n.º 2.622/55.

ACORDO DE GREVE DE 1953

I — Cumprimento integral do item 21. (Efeitivação de todos os servidores que tiverem mais de um ano trabalhando fora de suas funções).

II — Cumprimento integral do item 5. I — Pagamento dos quinhões para as categorias que não foram beneficiadas pelo Acordo n.º 2.620.

III — Padronização dos salários dos marítimos e classes anexas estabelecidas nos Estados das Autarquias daquelas Regiões. Férias duas vezes por ano para os navios Petroleiros e Gratificações de Periculosidade maiores para os navios Propriáneos (Gaz) de acordo com a Convenção Internacional de Genebra.

Cumprimento do Término Aditivo de 9/9/53 (D.O. 14.9.53) na 15.612 no que se refere aos itens: 4, 5, 6, 7 e 8. Análise das grevistas de acordo com a referida Lei. Promoto-

ção das tândas os Operários Navais que exercem a profissão há mais de 3 anos de acordo com a C.L.T. Cumprimento do Decreto n.º 40.000. Cumprimento da Circular n.º 10 da Diretoria de Portos e Costas que determina o embarque de 1º Condutor nas funções de 1º Motorista, em embares que

comandadas por um Mestre (Circular 17/49 do Pequena Cabotagem. Exigir garantias da não transformação das Autarquias. Mudanças em Sociedades de Economia Mixa. Obrigatoriedade das Praticagens Fluviais por profissionais Nacionais nos navios Estrangeiros quando navegarem em águas Nacionais inclusive na Baía Amazonica. I — Regulamentação única para a lotação dos Radiotelegrafistas a bordo de navios da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

II — Proibição de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

III — Proibição de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

IV — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

V — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

VI — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

VII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

VIII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

IX — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

X — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XI — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XIII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XIV — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XV — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XVI — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XVII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XVIII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XIX — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XX — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXI — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXIII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXIV — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXV — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXVI — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXVII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXVIII — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXIX — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXX — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de tráfego radiotelegráfico ou radiotelefônico nos navios, sem operador classificado pelo D.C.T. ou E.M.M. Pagamento dos adicionais dos adicionais de Custo da Costa, como foi efetuado no Lóide Brasileiro.

XXXI — Gratificação de acordo com a Convenção Interna de Radiotelecomunicações de

INSTALADA NO CAIRO A CONFERÊNCIA DE SOLIDARIEDADE AFRO-ASIÁTICA

40 nações, representadas por 500 delegados — Salientada a importância da unidade na luta contra o colonialismo — Preside a delegação da Índia a Sra. Nehru

CAIRO, 26 (FP) — Inaugurou-se esta manhã a Conferência de Solidariedade Afro-Asiática.

Tomam parte na Conferência 500 delegados representando mais de 40 nações.

A Conferência tem sede na Universidade do Cairo.

UNIDADE

CAIRO, 26 (FP) — O sr. Sadat, vice-presidente da Assembleia Nacional, egípcia, inaugurou hoje de manhã a Conferência de Solidariedade Afro-Asiática por um discurso no qual salientou a importância da unidade dos países da África e da Ásia em sua luta contra o colonialismo.

Por seu lado, a sra. Nehru, que dirige a delegação indiana, afirmou que os países da África e da Ásia devem lutar para fim à divisão do mundo em dois blocos. Fez um apelo para que os conflitos entre os Estados sejam resolvidos por meios pacíficos e que se responda ao ódio com amor.

MARROCOS

RABAT, 26 (FP) — Confirma-se em fonte oficial marroquina que o Marrocos não participará, como nação, da

conferência afro-asiática que se abriu hoje de manhã no Cairo.

Uma delegação do Partido Democrata da Independência tem um caráter estritamente acelito e convite para compra privado.

«VOZ OPERÁRIA»

Esta circulando o n.º 447, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- Os 60 anos de Luis Carlos Prestes — Comentário e dados biográficos.
- No final do Ano Novo — Editorial.
- Avanço nacionalista e democrático em 1957 — Reportagem política.
- O Partido Comunista Italiano e as próximas eleições — Informe de Giorgio Amendola.
- Problemas da luta política e da luta interna no PC do Chile — Informe de Gato González.
- Encanamento dos serviços de bondes e telefones e não prorrogação do contrato com a Tranways do Pernambuco — Reportagem de Francisco Carlos Borges.
- Vida, lutas e aspirações do povo de Osasco — Reportagem de Paulo de Oliveira.

A venda nas bancas e na sede da administração, à Av. Rio Branco, 257, sala 1712.

Dulles Rejeitou a Idéia de Qualquer Discussão Sobre o Desarmamento

DIZ UM REPRESENTANTE DEMOCRATA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (FP) — Foster Dulles não conseguiu, ao falar pela televisão, juntamente com o presidente Eisenhower, convencer nossos aliados e maioria do povo americano de que desejamos realmente a paz, declarou à imprensa Emmanuel Celler.

representante democrata por Nova York.

Depois de declarar que, em sua opinião, o presidente, não desempenharia apenas o papel de «um suviniente paciente», Celler acrescentou: «Como na conferência da NATO em Paris, Dulles rejeitou a idéia de toda discussão sobre desarmamento, a que nossos aliados aspiram a paz».

Assim, concluiu o representante, o secretário de Estado conferiu maior peso às palavras dos que nos acusam de ser «arrasadores de saberes» e que afirmam que os soviéticos são os únicos a desejarem a paz.

PINEAU PRESTA CONTAS DA REUNIÃO DA NATO

PARIS, 26 (FP) — O sr. Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros, deu parte, hoje, ao Conselho dos Ministros dos resultados da Conferência da NATO. O ministro salinhou os raiamentos basantos e apreciáveis que foram obtidos e o clima muito cordial

que não cessou de reinar durante todas as reuniões.

Por outro lado no que concerne a sede das Org. Europeias, o Conselho reafirmou a posição do governo francês. «A França deve arroar a favor de uma sede única. As suas preferências voltaram-se para a designação de «Estrasburgo».

Realidade ÁRABE

AMEACADA A CIVILIZAÇÃO — Falando perante a Comissão das Relações Exteriores do Senado, o pândito Nehru declarou que a NATO, «os dez anos de ameaças à Civilização, persiste em fortalecer a defesa da política de agressão contra os povos do mundo. A NATO prossegue Nehru, «é criada para provocar guerra e destruir as conquistas do espírito e do coração».

X X X

AFRO-ASIÁTICOS — O Presidente Nasser inaugurou a II Conferência dos povos afro-asiáticos, com a presença de delegados de 40 nações, representando um bilhão e 400 milhões de almas. Nessa conferência, a maior do mundo, os homens humanos tomarão medidas contra os agressores imperialistas e discutirão os planos para a execução das deliberações que visam a garantir a vida dos povos e salvar paz e a civilização. Os governos estrangeiros, obedecendo a ordens coloniais, não se fizeram representar. São eles, os turcos, os paquistânicos e os filipinos.

X X X

DIPLOMATA BRASILEIRO — A imprensa de Belo Horizonte recebeu com satisfação a nomeação de Gualberto de Oliveira Filho para Embaixador do Brasil no Líbano.

X X X

REGIME DE TERROR — A Política política do Líbano também defende entreguistas. Em comunicado à imprensa declarou que havia descoberto uma conspiração tramada contra os entreguistas sírios residentes no Líbano. Esse motivo justificou a detenção de imigrantes nacionalistas, entre os quais figura um professor catedrático, de 62 anos de idade.

X X X

CONTRA AS DOENÇAS — Será realizado no Ceará um Congresso Internacional contra a Tubercolose, de 11 a 13 de fevereiro.

X X X

PROTESTO ÁRABE — Vários países árabes dirigiram mensagens de protesto ao sr. Eisenhower contra o seu apoio aos agressores dos árabes na Argélia, Iêmen e Omã. Admitem os árabes que, dentro de algumas semanas seriam reiniciadas as provocações na Palestina, de acordo com os planos da NATO.

X X X

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

EM 1956

71 MIL ENGENHEIROS FORMARAM-SE NA URSS

Escreve cientista soviético sobre o fracasso dos técnicos americanos

MOSCOU, 26 (FP) — «O fracasso sofrido pelos técnicos americanos em foguetes se explicam, essencialmente, pela estrutura social dos Estados Unidos e pela atitude adotada para com os quadros científicos e técnicos», escreve o professor Yousif Pobedonostsev, num artigo publicado pela revista «Tempos Novos» e citado pela Agência TASS.

«Ao envés de formar seus próprios quadros da élite, os americanos acham, efetivamente, que é mais vantajoso «comprar» os especialistas conhecidos de outros países. E' esta, pelo menos, a política que vem seguindo, há vários anos.

Na União Soviética, continuou o professor, não podemos esforçar para formar quadros nacionais e altamente qualificados. Desde o advento do poder soviético, formamos 3.800.000 técnicos dos quais 260.000 apenas no ano de 1956. Neste mesmo ano, 71 mil engenheiros saíram de nossas escolas, contra 26 mil nos Estados Unidos.

O professor Pobedonostsev frisa, em conclusão, que «uma sociedade socialista com economia planificada, é muito mais fácil organizar e coordenar a atividade de especialistas e científicos».

DELEGAÇÃO EGÍPCIA SEGUIU PARA MOSCOU

CAIRO, 26 (FP) — Um avião jato soviético «TU-104» deixará esta capital no dia 8 de janeiro próximo, com destino a Moscou, conduzindo uma delegação egípcia de 42 membros, composta de técnicos dos ministérios das Finanças, da Indústria, da Planejamento e da Agricultura e chefiada pelo sr. Azaiz Sedat, ministro da Indústria. Essa delegação permanecerá seis semanas na União Soviética. Antes de partir, o ministro da Indústria

apresentará ao presidente Nasser o relatório final da comissão especial encarregada de escolher os projetos incluídos no plano quinquenal que deverá ser realizado com o auxílio da União Soviética. Nessa oportunidade o ministro definirá a questão das prioridades a dar aos projetos e que serão concedidas, segundo a imprensa egípcia, à construção de estradas, portos, aeroportos e aeroestios.

apresentará ao presidente Nasser o relatório final da comissão especial encarregada de escolher os projetos incluídos no plano quinquenal que deverá ser realizado com o auxílio da União Soviética.

Sem ser mais preciso a esse respeito, o sr. Gapeneko acrescentou que «tais vóos mudam totalmente as nossas concepções das dimensões do globo terrestre. Agora — admitiu — não só nos parece mais imenso e o voo em volta da Terra não nos parece uma coisa extraordinária».

MOSCOW, 26 (FP) — «O voo em torno da Terra sem escala e sem abastecimento é, em todo caso, possível para os aviões soviéticos», afirmou o sr. D. V. Gapeneko, piloto soviético de provas, que recentemente efectuou um raid num bombardeiro soviético a jato, qualificado pela imprensa russa de «um igual».

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar da cidade, quando outros agentes do fisco encontraram entre estoque de 600 revólveres no Hotel Estrela. Estes tinham, todos, calibres de 38 e foram importados, com isenção, numas geladeiras destinadas a diplomatas, pelo diplomata italiano Coronel Francisco Antonio de Matine, portador do passaporte diplomático número 10 — 52.

CONTRABANDISTAS DE IMUNIDADES — O Líbano na Ásia e um outro país na América do Sul fizeram o paraíso dos contrabandistas de imunidades. Compram e vendem centenas de toneladas de mercadorias, sem nenhum imposto. Ultimamente porém o Líbano estava sendo tomado por milhares de unidades de armas portáteis, cuja importação é proibida por lei. Mil revólveres haviam sido apreendidos pelos fiscais da Alfândega num bar

Cinema

TODOS A PARIS



Gene Kelly no deixar de lado, momentaneamente, o filme musical, gênero que lhe deu prestígio como bailarino e o ensaio de empreender a direção cinematográfica, apresenta-nos uma história bem humorada cujo aspecto sentimental é caracterizado pela presença de um par de gêmeos fugidos de um internato francês.

Mr. Kelly é o pai, americano, para quem os negócios estão sempre em primeiro plano e que segue a rica e preguiçosa silêncio a mae, e Barbara Lang é a mãe, francesa, que se irrita a cada momento com as expressões desprazeradas do companheiro para com o país que o hospeda. Quanto aos gêmeos, ambos ressentem-se da falta de afeto e carinho, e mesmo sentem-se estar na companhia do seu pai e a menina desvia a convivência da mãe, por isto emprende a fuga. A busca está cheia de episódios cômicos dos quais se destacam o colabore prestado pelas tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte; as tramas em numerosas, comandadas pelo notável Michael Redgrave, empenham-se nas operações normais e chegam a utilizar as estratégias secretas sem que os fujões lhes calam nas mãos, o que provoca um comentário irônico sobre sua eficiência. Também a presença de outros gêmeos que ajudam a fugir, proporcionam bons momentos de riso, especialmente o contraponto sonoro que marca as comunicações míticas.

A história de Arthur Julian, Joseph Merman e Harry Kurnitz é inteligente sem dúvida, mas falta-lhe o brilho e a penetração maior nos atos dos pequenos heróis, uns poucos adultos, nem o específico infantil de um esmílere do recente Jogo da Vida. Há, porém, um toque romântico que se identifica com a obra de Gene Kelly, o romântico de Um americano em Paris, Cantando na chuva ou Convite à dança e apreciador da França que se inspirou nos seus impressionistas para o chalete de Um americano em Paris, volta a render suas homenagens ao tradicional espírito francês. A direção de Mr. Kelly deixa que algumas véses Brigitte Pooley e Bobby Clark, percam a naturalidade infantil e noutros ocasiões quebra o ritmo ágil da narrativa, tornando-a lenta quando pretende abordar os problemas particulares de cada um dos heróis adultos — a solidão e a melancolia que os atinge.

Todos a Paris, é obra despretensiosa mas que atinge seu objetivo — divertir. Boas interpretações de Brigitte Pooley, Bobby Clark, Barbara Lang, Michael Redgrave e o próprio Kurnitz. Tema musical de George Van Parys muito bonito, pena que só no final encumece a parte canhota por Maurice Chevalier, que não aparece na película.

GENNISON

Sugestão para «Os melhores do cinema de 1957»

Nosso leitor Silvano Cardoso escreve-nos opinando sobre os melhores do ano e fazendo algumas observações sobre o cinema brasileiro.

Em primeiro lugar lamenta a má qualidade dos filmes produzidos no Distrito Federal, observando que o movimento iniciado em São Paulo, pela Vera Cruz, com a produção de O CANAGEIRO deu no nosso cinema um nível técnico e artístico apreciável, acrescentando «O CANAGEIRO foi o melhor fruto desse movimento, porém o seu realizador, por incrível que pareça, ainda não conseguiu financiamento para o seu projeto. O SERTANEJO e só resta dizer disso tudo — lamentável».

A seguir fala da necessidade de incentivar a produção embaixo, através do financiamento da produção por intermédio de banco oficial (da Prefeitura) para que diretores que já evidenciam suas qualidades como — Jorge Illey, Alex Viany, Nelson Pereira dos Santos e outros possam elevar o nível estético dos filmes produzidos em nossa cidade. Considerando necessária a criação de um Instituto para a formação de técnicos que pudessem revelar talentos novos, lembrando o caso do espanhol Juan Antonio Bardem.

Finalizando apresenta sua sugestão para «os melhores de 1957»:

Flame — Ratatos de Ouro (The Searchers) — premiado como o western excepcional da última década;

Diretor — John Ford (The Searchers);

Autor — Albin Skoda (Der letzte akt) — O último ato;

Atriz — Giulietta Masina (La Strada) — Na Estrada da Vida;

Autor cond. — Bernard Miles (O homem que sabia de mais);

Atriz — Brenda de Banzie — (Idem);

b. Preto — Joe Mac Donald (A Hatful of Rain);

Colorida — Winton C. Hoch (The Searchers);

Cenografia — O filme «Europa 51» de Rossellini;

Música — Dimitri Tiomkin (Friendly Persuasion);

Montagem — o filme «La Strada»;

Som — o filme «Der letzte akt».

Agradecendo ao prezado amigo a atenção dispensada a preste, aproveito o ensejo para lhe enviar os votos de Boas Festas e felicitações para a bela Secção de Cinema, uma das melhores e mais imparciais desta Capital.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio na forma do Decreto Lei, nº 1.402, de 5 de julho de 1939.

Sede Avenida Marechal Floriano, 225 sobrado

Telefone: 43-9587.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente convocamos todos os companheiros trabalhadores em marmoarias, carpintarias, taboarias e serrarias, sócios e não sócios e reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, no próximo dia 27 do corrente (sexta-feira), às 18 horas e 18:30 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação, com a seguinte:

ORDEN DO DIA

- Lectura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- Tomarem conhecimento do resultado da reunião intersindical, com os patrões de marcenarias sobre o nosso pedido de aumento de salários e homologação do acordo de aumento salarial do setor de serrarias, carpintarias e taboarias;
- Informe da comissão pró-aquisição da sede;
- Assuntos gerais.

Em se tratando de uma Assembleia em que iremos discutir e deliberar sobre assunto de grande importância, encarecemos a presença de todos os companheiros.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1957

Pela Diretoria

Luz Gregório da Paixão
Presidente

AJUDE

À

IMPRENSA POPULAR

RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO ALMEIDA

«ME DÁ O MEU BONÉ» — Já falamos aqui sobre algumas das produções de Francisco Anísio, «Me dá o meu boné» é outro grande programa humorístico de sua criação. Ouvimos a última audição que agradou bastante. O quadro de recruta «Gilligan» nos faz lembrar do bom «Veruca». Com suas galácticas, o ponto alto do programa é sempre a escola de alfabetização de adultos onde dona Zézé leva sempre a melhor apesar de analfabeto até a quinta geração. Bem bolada aquela gozação sobre Tio Sam com respeito aos Sputnik. O que deixa muito a desejar é o quadro do advogado que tem uma má que só consegue «gafes». A interpretação do advogado é horrível e não se comprehende o que ele pronuncia. «Me dá o meu boné» está na linha dos bons programas do gênero.

«MELHORES DO DISCO» — Foram suspensas, até segunda ordem, as eleições dos «Melhores do Disco de 57». A medida foi tomada por Ari Vasconcelos, presidente do Clube do Disco em virtude da cabala e conchavos que vinham sendo feitos em torno do mesmo. Fala-se, a boca pequena, que alguns dos cronistas foram subornados para votarem neste ou naquele artista de determinadas gravadoras. Esta medida não nos surpreende. Depois dos marcelos em que se desenvolveram as eleições dos «Melhores do Rádio e da TV», qualquer coisa poderia vir a acontecer. Fiz muito bem o presidente do Clube do Disco adotando a medida. É necessário, imprescindível, que todos as provisões sejam tomadas para que resguarda a honestidade e a justiça que devem presidir a um pleito como a eleição dos «Melhores do disco». Que se ponha tudo em pratos limpos, são nossos

NATAL — O rádio nunca esteve melhor como estes últimos dias com as emissoras transmitindo lindas músicas de Natal. Durante horas a fio desfilaram músicas consagradas, a data de confraternização mundial. E não paramos de ouvir aquela gravação das crianças da Escola de Lázaro que nos faz lembrar o velho e saudoso Chico Alves.

Vanja Orico, que vemos acima em uma belíssima pose terá brevemente lançada pela Sinter uma gravação. Será um Long-Play de 12 polegadas onde vamos encontrar quatro composições de Pixinguinha.



Domingo próximo o Teatro Infantil da Televisão Tupi apresentará «O boi e o burro no caminho de Belém», de Maria Clara Machado (foto), no desempenho do elenco de «O Tablado».

JANTAR DOS «MELHORES»

Será hoje, às 21 horas, no restaurante do Club de Engenharia (Edifício Edson Pussos), o jantar dos «Melhores» do Rádio e TV-Tupi. Lá estarão reunidos os artistas eleitos como a TV-Tupi. Lá estarão reunidos os artistas eleitos.

CINEMA DA I. P.

«Se todos os homens do mundo» e «Baldo Vermelho», são os filmes que serão apresentados na sessão cinematográfica patrocinada por IMPRENSA POPULAR, hoje, às 21 horas, na Associação Brasileira da Imprensa.

ARACI E O SAMBA

«Araci e o Samba», é o título do próximo long-play de Araci de Almeida para a Polydor. A conhecida intérprete de música popular da Rádio Tupi deverá seguir logo pós o Carnaval para a China, atendendo a convite que recebeu.

REVEILLON DO HOTEL GLÓRIA

Voltará novamente, na passagem do Ano, a acontecer o grande baile de «Reveillon», do Hotel Glória, promovido pelo dr. Eduardo Tapajós, que no próximo dia 31 de janeiro fará com que a festa agora, seja levada a efeito no recanto da sua piscina «Menino-Moça», belamente decorada, o que dará ao acontecimento um caráter inédito e original!

O baile de «reveillon» do Hotel Glória, como acontecerá todos os anos, terá um caráter reservado, pois deverão comparecer apenas as pessoas de mais destaque da nossa sociedade, conhecida entre si, especialmente convidadas para irem à festa, além dos hóspedes do Hotel na noite de São Silvestre.

HOJE, NA TUPI

As 18:00 — Ave Maria; 18:10 — Hora da Saudade; 18:25 — Eu e o Mundo; 18:30 — Detetive no Ar; 18:35 — O Cacique Informa; 19:00 — Boa noite para você; 19:15 — No Reino das Bicharadas; 19:15 — Parada dos Esportes; 20:00 — O Progresso em Quadrinhos; 20:25 — Chute do Dia; 20:30 — O Brasil em Marcha; 21:00 — Zé Gonzaga; 21:25 — O Cacique Informa; 21:30 — Invervel, fantástico, extraordinário; 21:55 — Chico Traça o detetive; 22:00 — Grana de Jornal Tupi; 23:00 — Boletim Esportivo; 23:05 — Cassino da Chacrinha.

DOMINGO EXCURSIONARÁ O TÍNGUÁ A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE BENTO RIBEIRO

K. Timbeiro Apresenta

Festas & Sambas

NOTAS DIVERSAS

C.E. AMADORES: Vem oferecendo às 4ª feiras «Convívio Social» das 19 às 22 horas animada por orquestra

GRÉMIO 4 DE NOVEMBRO: Promete para os primeiros dias de janeiro o reencontro das sessões cinematográficas.

RIVER DA PIEDADE: Aconteceu no último sábado, mais uma noite artística com o famoso elenco de «Domingos Lopes».

Em Madureira

A famosa escola de samba Portela reuniu seus passistas e pastores em mais um proveitoso ensaio. Na oportunidade a «Ala dos Compositores», moveu a frente Alceste, Mameche, Waldir e Canhão, fez desfile inúmeras nucleadas que arrancaram aplausos dos presentes que terfei da Est. do Portela. Betinho e seus instrumentos, como sempre, ofereceram um «show» à parte com suas acrobacias.

◆◆◆

A.A. VILA ISABEL: Realizou na tarde de domingo um desfile de «Modas Infantis»; grandioso sucesso fez o grêmio do bairro de Noel.

◆◆◆

E.C. GUARNIER: No grêmio da rua Ana Neri, também o bom velhinho Papai Noel reuniu a criançada na tarde de domingo, para a distribuição de brinquedos.

◆◆◆

GRÉMIO R. MIRANDA: Realizou na tarde de domingo um show de «Modas Infantis»; grandioso sucesso fez o grêmio do bairro de Noel.

◆◆◆

O Grêmio Social Esportivo de Rocha Miranda, vem oferecendo aos associados, semanalmente, sessões de cinema, show e Reunião Dançante, que vem angariando popularidade para a simpática agremiação da Rua da Penha, 276 — Caxias. Na foto um dos lindos brotos que freqüentam o grêmio.

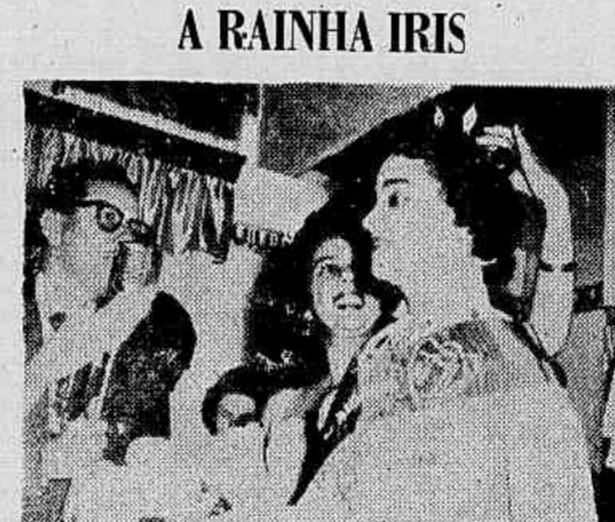


«ALA DOS CORÓAS» DO INGAI



A «Ala dos Coróas» do Ingai da Penha vem realizando inúmeras festas no prédio Leopoldinense, que têm agradado plenamente pelo aparelho demonstrado pelos «velhinhos». Na última reunião os componentes da referida «Ala» passaram para a objetiva de Carlos Sampaio da CUNHA.

A RAINHA IRIS



O quadro social da Vila F. C. de Honório Gurgel, olha com grande simpatia a cooperação que vem obtendo de suas atuais soberanas, a rainha, Iris e as princesas Geralda e Suely. Na foto vemos S. M. Iris no lado a famosa Rogéria, juntamente com o diretor de divulgação do Rio.

DR. A. CAMPOS.

(Ornitrófico-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações de dente, BRIDGES FIXOS e MOVERS (Bosch) como material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

Movimento e estudantil

SOUZA E SILVA

AUMENTO DAS ANUITADES ESCOLARES — Os diretores de Colégios, através de seu Sindicato, pleiteiam aumento de 300% nas anuidades escolares. Alegam a alta do custo de vida, enquanto o aumento nas taxas escolares teria sido só de 150%. — Desta forma torna-se a cada vez mais difícil os jovens obterem a escassez de cultura que os colégios proporcionam. — Vão assim mais uma vez a mal de exploração do ensino por particulares, quer sejam religiosos ou leigos. Transformam o ensino num ramo de negócios qualquer, ensinar, educar, ilhes estaria rondo num nível dum ofício de venda de bananas. — Urge a ampliação das relações com os países socialistas.

A IGREJA NA POLÍTICA — Comentam-se nos círculos universitários, com certa ironia, a «imposição» do Cardel Câmara ao Presidente da República «proibindo-lhe», a S. Excelência JK, de realizar démarches com os países socialistas. — Ora, a atitude do Cardel transforma o reatamento das relações com a Nação, em sua luta pela independência econômica. Ilustrando-se das imposições humilhantes dos Estados Unidos, amparando-nos no mercado, auto-determinando-se, como Nação independente. E ainda, A Igreja tem a sua manteria se adstrita ao seu campo exclusivamente espiritual, poupar-se de a intervenção ao que foge ao seu campo, para não repetir erros crassos em que tem incorrido.

FORMATURA — Começam hoje, com Missa na Candelária, as solenidades de colação de grau dos Licenciados e Bacharéis, encerrando a Faculdade Nacional de Filosofia. Amanhã proceder-se-á a colação, de grau, no Teatro Municipal, às 21 horas. Assim, por volta de 200 professores, formados pela Faculdade modelo, que é a Nacional, integrar-se-ão no magistério.

PRESEPIO MECANIZADO

Vem sendo extraordinariamente visitado pelo público o Presépio Mecanizado da Festa Nacional do Estudante, na Praia do Russel. O Parque permanece aberto, nos dias úteis, a partir das 19 horas, e nos sábados, domingos e feriados, desde as 14:30 horas.

BOLSAS DE ESTUDO NA ALEMANHA

Alemão — Acham-se abertas as inscrições para aquisição de bolsas de estudos na Aleman

CERTO: MALCHER APITARA EM SÃO PAULO

Podemos divulgar, com toda a certeza, que o concurso para o apitador nacional Alberto da Gama Malcher, é acerto em definitivo, as bases para atuar na Paulista.

A Federação Paulista aceitou as condições de Malcher, porém, ainda não marcou oficialmente a partida que contará com o concurso do nº 1. O Malcher dirigiu-se na noite de sábado, Santos e Palmeiras, ontem, arbitrando a finalíssima domingo, entre Corinthians x São Paulo.

VIAJOU O CAMPEÃO

Embarcou na noite de ontem a turma do Botafogo — Bastante concorrido o «Bota-Fórum» — Domingo contra o Saprisa da Costa Rica a estreia dos alvi-negros

Na noite de ontem, seguiu com destino a San José da Costa Rica, a delegação do Botafogo.

Os campeões da cidade fizeram uma longa temporada por gramados da América Central, estando previstos, inicialmente, quinze jogos, na Costa Rica, El Salvador, Colômbia, Curaçao e México.

A embalizada do campeão carioca seguiu composta por: Presidente: Simões Coelho; Representante do empresário: Alexandre Matheus; Presidente: Edson Quareninha; Vice-presidente: Rossi Domélio; Lucas Neiva, Amoroso e Ademar.

O arquero suplente Amauri, por ter contruído náculas, ontem, sómente seguirá no próximo dia 2.

CONFIRMADA A ESTREIA DOMINGO

A direção do Botafogo recebeu confirmação do empresário, que a estreia do quadro do Botafogo, na Costa Rica, de 5.

Normalmente, a entrega do troféu é feita na sede da FMF, pelo clube que está de posse da mesma, no caso, o Fluminense. Porém, como o clube tricolor deseja homenagear o Botafogo pela sua bri-

se, verificará, mesmo, domingo, contra o Safrinha.

Na Costa Rica os alvi-negros jogarão ainda, nos dias 1 e 5. Depois, se exibirão em El Salvador, rumando em se-

guida para a Colômbia para efetuar três partidas. Após

uma exibição em Curaçao contra a seleção local, os botafoguenses rumarão para o México.

Hoje Com o Botafogo a Taça Líder

Será na tarde de hoje, em General Severiano, a entrega oficial da Taça Líder, ao Botafogo, campeão carioca de 57.

Normalmente, a entrega do troféu é feita na sede da

FMF, pelo clube que está de

posse da mesma, no caso, o

Fluminense. Porém, como o

clube tricolor deseja homenagear o Botafogo pela sua bri-



Jogadores do campeão que viajaram ontem para a Costa Rica. São vistos Pampolini, Edson e Quareninha

Excursionará o Flamengo Pela América do Sul

De viagem marcada os rubro-negros — Visitarão o Peru, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai — Dia 4 o embarque para o Peru, onde estreiarão a 7 — Conhecido o roteiro da excursão — A embaixada completa

Prepara-se o Flamengo para viajar. O grêmio rubro-negro contriou uma excursão por vários países da América do Sul, sendo que o primeiro jogo a ser disputado, deve ser no Pará, onde tem o clube da Gávea, grande prato.

Jogará também o time principal do Flamengo, na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Irão todos os titulares e mais 8 reservas, num total de 18 jogadores.

A delegação já tem a data da partida marcada bem cedo: dia 1 da estréia, Vilafrão, no dia 4, sendo o primeiro jogo dia 7, em Lima.

A embaixada está formada em: a seguinte constituição:

MALCHER CONFESSA «ERRO DE DIREITO»

Vendo o filme da partida Fluminense x Botafogo, o apitador do «clássico» se convenceu de que o gol de «bicicleta» de Paulinho foi ilegal — Conversou a respeito com o presidente da F. M. F. — Viug o culpado

Muito embora tenha decorrido normal e sem suscitar reclamações dos perdedores, o «clássico» decisivo disputado domingo entre Fluminense e Botafogo, teve alguns lances que, ou mais confusos que, se tivesse sido outro o resultado, talvez servissem, agora, para comentários mais acéssos.

ILEGAL O GOL DE «BICICLETA»

Os tricolores são os primeiros a reconhecer a lura do triunfo botafoguense e só têm feito qualquer restrição ao desempenho da arbitragem.

Entretanto, foi o próprio juiz da contenda, sr. Alberto da Gama Malcher, que confessou ter sido o terceiro gol do Botafogo, aquele que Paulinho fez de «bicicleta».

ERRO DE ANTÔNIO VIUG

Na tarde de ontem, na sede da FMF, falando ao presidente Antônio do Passo, o apitador do jogo disse que viu claramente, no filme da TV, que Paulinho estava em flagrante «impedito» quando lhe foi encarregada a bola, tendo o comandante de ataque alvi-negro, recuado para receber a pelota.

Malcher disse que não podia

versários seriam o Penarol e o Nacional. Finalmente, encerrando a excursão, jogaria na terra do técnico Fleitas

Solich, o Paraguai. Na capital guarani, os seus adversários seriam o Cerro e o Olímpia.

Na noite de ontem, seguia com destino a San José da Costa Rica, a delegação do Botafogo.

Os campeões da cidade fizeram uma longa temporada

por gramados da América Central, estando previstos, inicialmente, quinze jogos, na Costa Rica, El Salvador, Colômbia, Curaçao e México.

A embalizada do campeão carioca seguiu composta por: Presidente: Simões Coelho; Representante do empresário: Alexandre Matheus; Presidente: Edson Quareninha; Vice-presidente: Rossi Domélio; Lucas Neiva, Amoroso e Ademar.

O arquero suplente Amauri, por ter contruído náculas, ontem, sómente seguirá no próximo dia 2.

CONFIRMADA A ESTREIA DOMINGO

A direção do Botafogo recebeu confirmação do empresário, que a estreia do quadro do Botafogo, na Costa Rica, de 5.

Normalmente, a entrega do troféu é feita na sede da

FMF, pelo clube que está de

posse da mesma, no caso, o

Fluminense. Porém, como o

clube tricolor deseja homenagear o Botafogo pela sua bri-

se, verificará, mesmo, domingo, contra o Safrinha.

Na Costa Rica os alvi-negros jogarão ainda, nos dias 1 e 5. Depois, se exibirão em El Salvador, rumando em se-

guida para a Colômbia para efetuar três partidas. Após

uma exibição em Curaçao contra a seleção local, os botafoguenses rumarão para o

México.

Hoje Com o Botafogo a Taça Líder

Será na tarde de hoje, em General Severiano, a entrega oficial da Taça Líder, ao Botafogo, campeão carioca de 57.

Normalmente, a entrega do troféu é feita na sede da

FMF, pelo clube que está de

posse da mesma, no caso, o

Fluminense. Porém, como o

clube tricolor deseja homenagear o Botafogo pela sua bri-

O Vice-Campeão Jogará no Norte

Ainda inconformados os tricolores com a goleada sofrida para o Botafogo — Vaijarão dia 3 — No Maranhão o início da excursão.

Os jogadores do Fluminense, ainda, estão gozando de um ligeiro período de licença, após a brilhante campanha cumprida no campeonato, quando chegaram ao vice-campeonato.

Os profissionais tricolores passaram um natal triste, já que nenhum jogador se conformou, até agora, com o inesperado desfecho do certame. Até os mais vaidosos, que já não é mais possível fazer qualquer coisa.

O Fluminense está com uma temporada para o norte e nordeste do Brasil, por sinal, das mais vantajosas, já que o tricolor de Alvaro Olaveira terá excelente compensação financeira.

O embarque do vice-campeão

carregou está previsto para o próximo dia 3, devendo a temporada começar pelo Maranhão.

FLUMINENSE VENCEDOR DA TAÇA EFICIÊNCIA

Resultados oficiais da Taça Eficiência — O Fluminense conquistou mais um voto na FMF — Em último lugar o Olaria

Com o encerramento das atividades futebolísticas do ano de 1957, podemos dar aos nossos leitores o resultado oficial da Taça Eficiência, de acordo com os dados obtidos no Departamento Técnico da F. M. F. O vencedor, já definido desde a penúltima rodada, foi o Fluminense, que, com esta vitória, conseguiu mais um voto nas Assembleias da Federação.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Pontos

1.º	Fluminense	422
2.º	Flamengo	396
3.º	Botafogo	273
4.º	Bangu	256
5.º	Vasco	251
6.º	Andradense	218
7.º	Canto do Rio	139
8.º	São Cristóvão	125
9.º	Bonsucesso	120
10.º	Madureira	118
11.º	Portuguesa	101
12.º	Olaria	98

REVANCHE HOJE EM SÃO PAULO

Com o encerramento das atividades futebolísticas do ano de 1957, podemos dar aos nossos leitores o resultado oficial da Taça Eficiência, de acordo com os dados obtidos no Departamento Técnico da F. M. F. O vencedor, já definido desde a penúltima rodada, foi o Fluminense, que, com esta vitória, conseguiu mais um voto nas Assembleias da Federação.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Pontos

1.º	Fluminense	422
2.º	Flamengo	396
3.º	Botafogo	273
4.º	Bangu	256
5.º	Vasco	251
6.º	Andradense	218
7.º	Canto do Rio	139
8.º	São Cristóvão	125
9.º	Bonsucesso	120
10.º	Madureira	118
11.º	Portuguesa	101
12.º	Olaria	98

REVANCHE HOJE EM SÃO PAULO

Com o encerramento das atividades futebolísticas do ano de 1957, podemos dar aos nossos leitores o resultado oficial da Taça Eficiência, de acordo com os dados obtidos no Departamento Técnico da F. M. F. O vencedor, já definido desde a penúltima rodada, foi o Fluminense, que, com esta vitória, conseguiu mais um voto nas Assembleias da Federação.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Pontos

1.º	Fluminense	422
2.º	Flamengo	396
3.º	Botafogo	273
4.º	Bangu	256
5.º	Vasco	251
6.º	Andradense	218
7.º	Canto do Rio	139
8.º	São Cristóvão	125
9.º	Bonsucesso	120
10.º	Madureira	118
11.º	Portuguesa	101
12.º	Olaria	98

REVANCHE HOJE EM SÃO PAULO

Com o encerramento das atividades futebolísticas do ano de 1957, podemos dar aos nossos leitores o resultado oficial da Taça Eficiência, de acordo com os dados obtidos no Departamento Técnico da F. M. F. O vencedor, já definido desde a penúltima rodada, foi o Fluminense, que, com esta vit

Quadrilha de Americanos e Brasileiros Contrabandeava Automóveis Para o Brasil

MORRE PIONEIRO DO CINEMA

MONTE CARLO, 24 (F.P.) — Morreu ontem em Mônaco o criador da indústria francesa de cinema, Charles Pathé. Nasceu em 1863, em Vannes, Charles Pathé havia organizado, em 1891, com seus dois irmãos, exibidores de "Kinetoscópe", antecessor do cinema, e depois projetor cinematográfico. Em 1897, os irmãos Pathé fundaram a primeira indústria francesa de cinematografia, "Pathé Cinema". Charles Pathé também fundou na França, em 1906, a indústria do fonograma, depois de ter ouvido e ficado entusiasmado, num hotel, por um círculo que apresentava um aparelho inventado por Edison. Foi a fama "Pathé Cinema", que criou, no momento do "Círculo Dreyfus" e da guerra dos "bora", as primeiras peças de atualidades. Tratava-se de atualidades recompostas por atores. Daí surgiu, em 1905, o famoso "Pathé Journal", antecedente das atualidades cinematográficas semanais.

Felicitações a Prestes e Anita Leocadia

Os srs. Antônio Manuel José, Francisco, Antônio da Silva, Paule de Castro, José Antônio da Silva, José Matias Neto, Antônio Novais, José Geraldo Neto, Francisca Novais, e Manuel Ferreira, moradores em Guarulhos, encaram a Luta Carlos Prestes e a sua filha Anita Leocadia, felicitando-nos, passageiros de Natal e Ano Novo.

Ano X ☆ Sexta-Feira, 27 de Dezembro de 1957 ☆ N° 2.301

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



ALICE RIBEIRO CANTA COM OS PRESIDIÁRIOS — A cantora Alice Ribeiro, que seca de empreender uma "tournée" pelas principais cidades da Europa, tomou novamente, contato com o público carioca através do programa "Quem Sou Eu", da TV Tupi, do qual participou como solista na apresentação do Coro Oficial da Penitenciária do Distrito Federal, na véspera do Natal. A voz rica e modulada de Alice Ribeiro realçou singularmente a audição do Coro da Penitenciária, dando-lhe mais vida e colorido. Agora, vivamente tanto o soprano como o conjunto coral de presidiários. Na foto, da A. N., um flagrante do programa que a TV Tupi transmite às 23 horas, às 21 hs., vendendo a cora grada cantora entre os componentes do COPDF.

Ramificações até no Consulado do Brasil, em Baltimore — A Procuradoria Geral oficiou à Chefia de Polícia, determinando procedimento criminal contra os contrabandistas

Em ofício que chegou à Chefia de Polícia, a Procuradoria Geral do Distrito Federal determinou a instauração e inquérito para apurar a responsabilidade criminal de uma quadrilha de contrabandistas de automóveis integrada por brasileiros e americanos, cujas atividades acabam de ser levantadas pelo Ministério Púlico.

COMPlices ATÉ NO CONSULADO

Por aquela representação da Procuradoria, verifica-se que uma quadrilha, entra contando com a ajuda de um funcionário (Lya) do Consulado do Brasil em Baltimore, manda, norte-americano, cujas atividades acabam de ser levantadas pelo Ministério Púlico.

nos para o nosso país, trazendo carros de passageiro com bagagem. No Rio, quem recebeu o emigrante e a sua bagagem eram os indivíduos: François de Paula Simões, residente à rua Luiz Guadalupe, 57 e José Guadalupe, aos quais o viajante transferiu todos os direitos sobre o automóvel.

O PRIMEIRO IMPLICADO

O primeiro americano implicado na trama, cuja responsabilidade já foi comprovada, é James Rochard Crawford, que veio em 1954 para o Brasil e cuja participação no contrabando foi descoverta agora quando desejou obter a segunda via do seu

passaporte, por ter estravido a primeira.

Interrogado, Crawford declarou que fora procurado em Washington por Francisco Imperial, que lhe propôs vir ao Brasil com passageiros e despesas pagas, trazendo um carro, aqui chegando, entregou o veículo a François e a Guadalupe.

APREENDIDO

O veículo, aliás, não chegou a ser retirado da Alfândega, pois as autoridades desconfiaram da manobra. Os dois interessados na fraudulenta importação impetraram mandado de segurança, mas a Primeira Vara da Fazenda denegou a medida, enviando, ainda, cópia, o despacho do Juiz à Procuradoria Geral. E esta, agora, mandou o ex-

pediente para a Chefia de Polícia, determinando o necessário procedimento criminal contra os contrabandistas americanos.

POSSO DIA 29, NA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE COQUEIROS

Está marcada para o próximo dia 29, às 16 horas, a posse da nova diretoria da Associação dos Lavradores de Coqueiros. As solenidades serão realizadas na sede do Esporte Clube Santista, a Rua Capitão Feliciano, 164, próximo da Estação de Santista.

SAÚDE: TOQUE DE RECOLHER ÀS 22 HORAS

POR INCRÍVEL que pareça, a Saúde, bairro em pleno centro da cidade, fica totalmente sem meios de condução depois das 23 horas. As linhas de ônibus que servem àquele logradouro, encerram suas atividades mesmo antes dessa hora. E o pobre morador é obrigado a cruzar o túnel João Ribeiro, onde vários assaltos são registrados freqüentemente.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Não havendo qualquer fiscalização por parte do Departamento de Concessões, ou mesmo pelo Serviço de Trânsito, as empresas fazem o que bem entendem deixando os moradores da Saúde sem meios de transportes. A Linha 9 — (Largo da Harmonia-Pelotão), retira seus veículos logo após às 23 horas. A Linha 112 — (Hosp. dos Servidores-Copacabana) segue, mesmo exemplo. Os últimos ônibus passam a toda velocidade pelos pontos de parada, deixando os imigrantes passageiros, a ver navios.

FALTAM VAGAS

Conforme informou ainda à IMPRENSA POPULAR a diretora do Departamento de Educação do Ensino Técnico-Profissional, "sómente" dois mil candidatos foram aprovados porque é o número de vagas existentes nas unidades escolares da Prefeitura.

Se possuíssemos maior número de vagas, o número de candidatos aprovados poderia ser bem maior, podendo chegar aqueles que receberam até média 4.

A aflição de candidatos

aos cursos secundários da Prefeitura é muito grande e cresce de ano para ano. De 1956 para 1957 seu número aumentou de quatro mil candidatos.

ESCOLAS PARA ONDE FORAM REALIZADOS OS EXAMES

As escolas para onde se realizaram os exames de admissão foram:

Gimnásios Municipais: João Alfredo, Visconde de Cairu, Bento Ribeiro, Professor Clávis Monteiro, João Acelino, F. A. Raja Gabaglia, Presidente Getúlio Vargas, Brigadeiro Schorcht e Colégios Municipais: Prefeito M. Mendes de Moraes, Paulo de Frontin, Barão do Rio Branco e Professor Daltro Santos.

Para o Colégio Souza Aguiar

não se realizaram exames porque este colégio está reservado para atender aos alunos que

terminando o curso ginásial,

que fizeram os cursos científicos ou clássicos.

As duas outras escolas são internatos.



Grupo de trabalhadores demitidos da Prefeitura de Nova Iguaçu, falando ao nosso repórter

Cobra dos Trabalhadores E Não Recolhe ao IAPI

Os diaristas da Prefeitura de Nova Iguaçu não recebem benefícios no Instituto porque o Prefeito não recolhe as contribuições que desconta dos operários — Para cumulo ainda foram despedidos porque reclamaram à Justiça e pagamento do salário-mínimo

que conseguimos recolher assinada pelo sr. dr. Mário Razão, chefe do DE, não trata-se de uma brutal repressão.

— Eu sou mesmo. Eu participei de um grupo de trabalhadores que trabalhou durante 48 horas num serviço há mais de um ano e até hoje não recebemos o extraordínario. E sobre a questão das contribuições do IAPI, sómos esclarecer que os descontos sofridos pelos trabalhadores em seus salários são recolhidos ao Instituto, desde Abril de 1950. E o IAPI está cobrando na justiça o débito de cerca de 3 milhões de reais que a Prefeitura de Nova Iguaçu tem para com os seus cidadãos.

— Eu tenho 5 filhos. Trabalho na Prefeitura há 3 anos. Há outros companheiros que têm até 10 anos de serviço e também foram dispensados. Mas o prefeito, não vê nisto disto.

— E o presente de Papai Noel dado aos trabalhadores pelo prefeito.

Passamos então a ouvir alguns trabalhadores presentes. E a um só voz todos diziam que o prefeito demitiu os que recorreram à Justiça do Trabalho reclamando o pagamento do salário-mínimo.

Quer dizer, não recebemos apenas Cr\$ 2.100,00 e áramos descontos à base de 3.500,00 para o IAPI, disseram os sr. Emílio de Oliveira Costa, um dos trabalhadores demitidos, pai de 6 filhos. Imediatamente outro trabalhador trouxe a palavra.

— Me chamo José Cardoso e quero dizer que não adianta a gente descontar para o IAPI porque, quando quando procuramos algum benefício, como é por exemplo o auxílio-natalidade, somos embromados e não recebemos. Eu requei em janeiro e até hoje nada recebi. O meu processo só na delegacia tem o n.º 323.

— E verdade — diz-nos o trabalhador Mateus Fernandes Mendes — o n.º meu processo 17-130857. Eu também requerei auxílio-natalidade, desde agosto e até agora nada.

— Olha, moço. Eu sou seu diretor. O meu processo é 18-57, causei de entrar e sair naquela Agência do IAPI de Nova Iguaçu e então resolvi falar com o prefeito para solicitar as provisões. Ele me disse então que o Instituto não tinha dinheiro...

— De maneira conveniente nos fala o sr. Sebastião Gregório:

— O que a gente ganha é muito pouco. Eu moro num quarto com minha família e pago 300 cruzeiros. Não posso pagar casa, estou cheio de dívidas. Imagine o sr. que é mestre e enterrou de meu filhinho em aí, estou devendo na casa fúnebre; fiquei na

de previdência social, para os equipamentos necessários à nacionalização da indústria do carvão, encorridas a 31 de dezembro de 1960, e dos quais não existe similar nacional. Durante a vigência da lei, a fixação das características dos diversos tipos de carvão e os respectivos preços será feita pela Comissão Executiva do Plano. A referida Comissão extinguir-se-á a 31 de dezembro de 1960, devendo, antes, apresentar relatório final de seus trabalhos, do qual constará o estudo da situação da indústria carvoeira, na época, e de suas perspectivas imediatas.

Estabelece, por último, o novo diploma legal, que o Governo, no prazo máximo de seis meses, deverá apresentar ao Congresso Nacional projeto de organização de uma sociedade de economia mista, com o objetivo de instalar e operar uma usina siderúrgica no Rio

SOMENTE DOIS MIL CANDIDATOS FORAM APROVEITADOS EM 12.500

Reprovação em massa nos exames de admissão aos cursos secundários da Prefeitura — Faltam vagas nos ginásios e colégios municipais — Cresce o número de candidatos, enquanto permanece estacionário o de vagas

Centenas de milhares de candidatos se inscreveram para os cursos secundários da Prefeitura, e só 2.000 foram aprovados. O resultado é que a demanda de vagas existentes, nas duas escolas em que foram feitas, foi maior que o número de candidatos inscritos, havendo até surpresa rumores de que essa prova (de teatro) estava rendendo o maior número de candidatos possível, dado que não era de estranhar, dado o número insuficiente de escolas da Prefeitura. Mas a verdade é que isso não aconteceu, afirmou Dona Stella Pessanha. As provas, cujos resultados foram em mão, são relativamente fáceis, estando no nível de alunos que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— Nós restávamos que o número de candidatos aprovados é irrisório, em comparação ao número de candidatos, havendo até surpresa rumores de que essa prova (de teatro) estava rendendo o maior número de candidatos possível, dado que não era de estranhar, dado o número insuficiente de escolas da Prefeitura. Mas a verdade é que isso não aconteceu, afirmou Dona Stella Pessanha.

As provas, cujos resultados foram em mão, são relativamente fáceis, estando no nível de alunos que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são alunos que terminaram o quarto ano primário, acrescenta ela, que, no entanto, não estão em domínio do curso primário.

— O que acontece por aqui é que a maioria dos candidatos que se apresentaram são